

## Relatório de atividades relacionadas ao Projeto Onça Pintada/Anjos de São Francisco desenvolvidas no Parque Natural Municipal do Açude da Concórdia

Partindo do contexto meio ambiente e com objetivo de pensar e agir na escola e comunidade mudanças ambientais globais/local, com a capacidade de aprender de forma continuada, desenvolvendo a curiosidade, espírito científico, o interesse pela pesquisa e natureza. As estratégias de ação do projeto estão sendo desenvolvidas de forma dinâmica e real atendendo aos objetivos específicos do mesmo.

Este relatório tem como objetivo destacar os estudos e pesquisas feitas no Parque Municipal Natural do Açude da Concórdia, que é de máxima importância, pois o Bairro São Francisco (Sede do Projeto), está situado no entorno do Parque.

O Parque é um instrumento, uma ferramenta na qual o Projeto tem se sustentado desde 2008 (início do Projeto) com as primeiras visitas ou aulas vivas com alunos do 2º segmento do ensino fundamental na busca de entendimento da importância de uma Unidade de conservação (principalmente para quem vive no seu entorno).

As aulas feitas no parque, além de mostrar a importância de uma UC, buscam passar uma visão de que podemos mudar o rumo de como a natureza vem sendo explorada, como se fosse um recurso inesgotável mostrando que é possível formar uma nova sociedade na qual homem/natureza podem ser parceiros, quando se aprende a mudar valores, atitudes, sentimentos e comportamentos.

A partir de setembro de 2011, o Projeto intensifica sua forma de agir para atingir os seguintes objetivos específicos:

- o de conhecer a mata atlântica, sua importância para o bairro, Valença, Brasil e o Mundo; conhecendo a fauna e flora, seu histórico, espécies existentes e espécies em extinção. Atuando diretamente no parque os alunos e professores vem fazendo em uma primeira etapa um registro da flora (árvores nativas existentes no parque). Registros com fotos, informações sobre cada uma dessas árvores que compõem a vegetação nativa; com a finalidade de se montar um “Guia da flora nativa” no parque, na tentativa de conscientizar um número cada vez mais crescente de pessoas para a questão do meio ambiente.
- relacionar o problema local da água doce com a situação mundial, tendo a compreensão do poder de uma mata ciliar, das árvores como protetoras e mantenedoras da vida, com a proteção de nascentes; revertendo a situação atual de devastação e abandono.

Tendo os alunos como multiplicadores de informações e conscientização na comunidade – a responsabilidade do hoje para com o amanhã – a sustentabilidade.

**“A única lição que é possível transmitir com beleza e receber com proveito; a única eterna, digna, valiosa: o respeito pela vida.” (Cecilia Meireles).**

*Plápidos*  
 Maria Lucia Marques de Medeiros  
 Diretora Geral  
 Matrícula: 114.162

*Deise*  
 Deise Ap. Nascimento Leite  
 (12 Nº 809 F.F.P. 1. 281867  
 110-3000 14

*An Mebe*  
 Angela Maria Batista de Silva  
 Médica Veterinária  
 CRMV-RJ 7058